

1

00:00:41,000 --> 00:00:44,500
NO BRASIL, NA DÉCADA DE 1960,
COM UMA IDEIA NA CABEÇA E UMA CÂMERA NA MÃO,

2

00:00:44,501 --> 00:00:50,000
OS CINEASTAS DO CINEMA NOVO REALIZARAM UM CONJUNTO
DE FILMES COM A AMBIÇÃO DE MUDAR O MUNDO.

3

00:00:50,001 --> 00:00:53,500
ERA UMA ÉPOCA EM QUE ARTE, UTOPIA
E REVOLUÇÃO SE ENCONTRARAM.

4

00:00:53,501 --> 00:00:56,500
UMA AVENTURA DE CRIAÇÃO,
AMIZADE E INCONFORMISMO.

5

00:00:56,500 --> 00:01:00,000
QUE, COM IDEIAS NOVAS, PRODUZIU
NOVAS IMAGENS DO BRASIL PARA O MUNDO.

6

00:02:39,927 --> 00:02:45,717
Esse é o templo das mágicas,
a fábrica dos sonhos!

7

00:02:45,718 --> 00:02:48,420
O manto da memória!

8

00:02:53,095 --> 00:02:56,691
Eu tenho riso e lágrimas
para lhes dar!

9

00:04:15,225 --> 00:04:19,532
Homem nessa terra só tem validade
quando pega nas armas

10

00:04:19,533 --> 00:04:21,646
pra mudar o destino.

11

00:04:22,957 --> 00:04:29,705
Não é no rosário não, Santanás.
É no rifle, no punhal!

12

00:05:47,069 --> 00:05:52,642
Criasse uma imagem brasileira de acordo
com nossas ambições de transformação do Brasil.

13

00:05:52,643 --> 00:05:54,842

- Um cinema de ruptura.

- Um ato de bravura!

14

00:05:54,843 --> 00:05:58,722

- Um destemor absoluto.

- Gramática.

15

00:05:58,723 --> 00:06:00,695

- Expressão.

- Nova cara,

16

00:06:00,696 --> 00:06:02,688

nova capital, Bossa Nova,

17

00:06:02,688 --> 00:06:04,233

Cinema Novo.

18

00:06:04,234 --> 00:06:09,279

A gente começou Mario Peixoto,

Humberto Mauro e Alberto Cavalcanti

19

00:06:09,280 --> 00:06:12,796

os sonhos do povo brasileiro sejam refletidos,
efetivamente, nas telas.

20

00:06:12,797 --> 00:06:19,467

O resultado, historicamente, revolucionário
de um processo de formação cultural.

21

00:06:20,710 --> 00:06:25,280

A gente sabia que nós é que tínhamos
que ser os sujeitos dessa história.

22

00:06:44,273 --> 00:06:48,391

Cinema, cinema, cinema...

23

00:06:48,591 --> 00:06:52,021

O assunto é cinema.

24

00:06:52,022 --> 00:06:55,108

Cinema, cinema...

25

00:06:55,108 --> 00:07:00,008

O assunto é cinema.

26

00:07:54,003 --> 00:07:57,209

Mauro é o fundador do
estilo cinematográfico brasileiro.

27

00:07:57,660 --> 00:08:01,040

É o grande percussor do Cinema Novo

28

00:08:01,734 --> 00:08:07,200

e tem uma importância cultural a altura de
um Villa-Lobos, de um Guimarães Rosa

29

00:08:07,201 --> 00:08:08,712

ou de um Portinari.

30

00:08:08,713 --> 00:08:12,155

Não podemos desconhecer Mauro
nem hoje, nem no futuro

31

00:08:12,156 --> 00:08:17,144

porque se as novas gerações de hoje
muito aprenderam com seu estilo de enquadrar

32

00:08:17,145 --> 00:08:22,950

e no seu clima poético, em toda sua
observação do social e do humano

33

00:08:22,951 --> 00:08:26,565

as gerações futuras também terão
de aprender muito mais ainda.

34

00:08:26,566 --> 00:08:33,718

Porque a obra do Mauro com o tempo fica mais clássica,
fica mais profunda, fica mais resistente.

35

00:09:02,024 --> 00:09:04,809

Nelson, Nelson Pereira dos Santos.

36

00:09:04,810 --> 00:09:12,428

A primeira vez que eu me aproximei
ou senti a presença de Nelson

37

00:09:12,429 --> 00:09:18,937

foi quando daquela... Toda aquela
confusão em torno do Rio 40 Graus.

38

00:09:18,938 --> 00:09:19,800

Eu não pensava nem...

39

00:09:19,801 --> 00:09:23,105

Eu via filmes, mas não pensava em fazer cinema, não tava ligado nessa.

40

00:09:23,469 --> 00:09:25,583

Eu via sem parar, eu via todos os dias.

41

00:09:25,584 --> 00:09:28,936

Eu lembro que o filme passou no América, na Praça Saens Peña.

42

00:09:28,937 --> 00:09:31,450

E eram filas e filas e conversas.

43

00:09:31,451 --> 00:09:32,800

E aquilo foi uma coisa muito importante.

44

00:09:32,801 --> 00:09:36,313

Depois eu fui ver Nelson... fiz questão de assistir Rio, Zona Norte,

45

00:09:36,314 --> 00:09:40,247

Algumas filmagens do Rio, Zona Norte. E Nelson mandou eu pegar uma cadeira.

46

00:09:40,248 --> 00:09:45,029

Porque eu tava querendo saber como era esse negócio de cinema, chegar perto pra como é que é, e tal.

47

00:09:49,722 --> 00:09:54,053

Mexi com ela, mas ela não me deu bola

48

00:09:54,054 --> 00:10:00,163

E me mandou pra escola pra mim, aprender o be-a-bá.

49

00:10:00,164 --> 00:10:05,317

Eu respondi para ela, morena vem me ensinar!

50

00:10:05,872 --> 00:10:10,414

Morena, morena chega pra cá.

51

00:10:10,415 --> 00:10:15,862
Morena, morena chega pra cá.

52

00:10:16,511 --> 00:10:25,353
Vem morena, vem
vem me ensinar o verbo amar.

53

00:10:25,354 --> 00:10:31,341
Aqui estou Morena vem

54

00:10:31,342 --> 00:10:36,192
me dar o seu amor. Vamos lá!

55

00:10:47,120 --> 00:10:49,653
Eu tinha um medo do Nelson.
O quê que esse cara é capaz

56

00:10:49,654 --> 00:10:55,821
Porque ele era silencioso. A presença dele era
uma presença extremamente carismática

57

00:10:55,822 --> 00:11:00,697
porque juntava muita gente.
Mas ao mesmo tempo, temível.

58

00:11:00,698 --> 00:11:03,629
Nelson, Ruy e Luis Carlos
eram os mais velhos...

59

00:11:03,630 --> 00:11:07,298
Mas nessa época, sobretudo,
eu tinha um grande medo do Nelson.

60

00:11:07,299 --> 00:11:10,754
E a presença do Nelson era muito...
Também tem uma maneira de agir.

61

00:11:10,755 --> 00:11:15,244
Ele nunca diz a você o que é pra fazer,
mas você acaba fazendo o que ele quer.

62

00:11:15,245 --> 00:11:17,916
Então ele dar um jeito de você
fazer o que ele quer.

63

00:11:17,917 --> 00:11:21,863

Então... e ele era realmente um farol.

64

00:11:33,775 --> 00:11:37,240

O princípio, realmente o princípio foi um impulso bastante humano

65

00:11:37,241 --> 00:11:39,036

e individual.

66

00:11:40,572 --> 00:11:45,091

Evidentemente que apoiado por um grande grupo de pessoas que realmente queriam fazer

67

00:11:45,092 --> 00:11:50,253

um cinema diferente daquele que vinha sendo feito.

68

00:11:51,621 --> 00:11:56,093

Agora, é verdade que nós não partimos do nada.

69

00:11:56,094 --> 00:11:59,600

Nós éramos um grupo de gente que já trabalhava em cinema.

70

00:11:59,601 --> 00:12:05,797

Mas também gente interessada em fazer com que o cinema brasileiro se voltasse para a sua realidade.

71

00:12:05,798 --> 00:12:12,000

Um cinema que feito no Brasil fosse integrado na própria realidade cultural brasileira.

72

00:12:12,001 --> 00:12:19,334

A gente naquele tempo encontrou uma espécie de vazio cinematográfico aqui no Brasil.

73

00:12:19,335 --> 00:12:25,500

Foi o tempo em que a chanchada declinou porque apareceu a televisão

74

00:12:25,501 --> 00:12:30,166

então os filmes tipo chanchada começaram a não dar mais dinheiro.

75

00:12:30,167 --> 00:12:35,307
Era já uma questão principal do
nosso movimento, Cinema Novo,

76

00:12:35,308 --> 00:12:41,777
colocar exatamente em questão a sociedade.
Nossa sociedade. A sociedade burguesa

77

00:12:41,778 --> 00:12:44,500
Foi a consciência
de um grupo

78

00:12:44,501 --> 00:12:49,500
de que os problemas humanos
não eram simplesmente de ordem individual

79

00:12:49,501 --> 00:12:55,273
mas que inseriam dentro de um
momento histórico determinado.

80

00:12:55,274 --> 00:12:59,008
Eu acho que a consciência de que
o Brasil faz parte do terceiro mundo.

81

00:12:59,009 --> 00:13:04,200
A vontade de querer descobrir o Brasil nos levou
a descobrir também ou a estar descobrindo,

82

00:13:04,201 --> 00:13:07,903
- em certos casos de uma maneira já
bastante adiantada e realizada -

83

00:13:07,904 --> 00:13:13,594
estar descobrindo também um estilo,
uma linguagem de contar bem brasileira.

84

00:13:14,257 --> 00:13:17,254
5 x Favela

85

00:13:26,554 --> 00:13:30,760
Couro de gato foi tirado numa discussão
que teve na casa do Joaquim Pedro.

86

00:13:30,761 --> 00:13:36,644
Estava presente um monte de gente,
assim...Apresentando roteiros.

87

00:13:36,645 --> 00:13:39,750
Porque o negócio era o seguinte:
apresenta o roteiro, discute

88

00:13:39,751 --> 00:13:42,200
e aquele que for a gente
concentra os esforços

89

00:13:42,201 --> 00:13:47,750
do ponto de vista de equipe, de conseguir
alguma coisa ou outra. Apoio! Até político.

90

00:13:47,751 --> 00:13:50,684
Está concentrado. Não está disperso
tentando fazer vários

91

00:13:50,684 --> 00:13:52,490
faz aquele, foi o Couro de Gato.

92

00:13:52,491 --> 00:13:54,600
Foi a fundação do 5 X Favela.

93

00:13:54,601 --> 00:14:00,402
Foi a partir daí que no Centro Popular de Cultura
se encaminhou uma proposta que Miguel Borges,

94

00:14:00,403 --> 00:14:05,599
Marcos Faria, Cacá Diegues e eu
fizéssemos mais quatro episódios

95

00:14:05,600 --> 00:14:10,244
que seriam articulados
e formariam o 5 X Favela.

96

00:14:26,999 --> 00:14:31,005
Nossa geração entendia perfeitamente,
por ser uma grande indústria

97

00:14:31,006 --> 00:14:35,300
ela estava imbricada diretamente a problemática
econômica, social e política do Brasil.

98

00:14:35,301 --> 00:14:39,107
De forma que o cineasta brasileiro antes de
despertar a consciência pelo cinema

99

00:14:39,108 --> 00:14:41,114
despertava logo a
consciência política do fenômeno,

100

00:14:41,115 --> 00:14:43,600
descobria que só fazendo a revolução
era possível fazer cinema.

101

00:14:43,601 --> 00:14:47,300
Essa tomada de posição mudava
completamente o panorama cultural

102

00:14:47,301 --> 00:14:49,700
e fazia do cineasta um personagem novo.

103

00:14:57,005 --> 00:14:59,558
O surgimento do cinema baiano
com Redenção de Roberto Pires,

104

00:14:59,559 --> 00:15:02,145
O Pátio meu, Bahia de Todos os Santos
de Trigueirinho Neto,

105

00:15:02,146 --> 00:15:03,748
Barravento...

106

00:15:03,749 --> 00:15:08,270
- Torna a repetir meu amor.
- Ai, ai, ai.

107

00:15:08,271 --> 00:15:12,467
- Torna a repetir meu amor.
- Ai, ai, ai.

108

00:15:37,790 --> 00:15:39,250
O Cinema Novo, digamos,
tem duas origens:

109

00:15:39,251 --> 00:15:41,750
ele tem uma origem baiana
e tem origem em Cpcista.

110

00:15:41,751 --> 00:15:44,511
Cacá Diegues, Leon Hirszman,
Miguel Borges, Arnaldo Jabor

111

00:15:44,512 --> 00:15:48,864
e Joaquim queriam fazer cinema, novo,
queriam fazer um novo cinema para o Brasil.

112

00:15:48,865 --> 00:15:53,486
Teve o manifesto no Jornal do Brasil,
suprimento do Jornal do Brasil daquela época

113

00:15:53,487 --> 00:15:58,825
que tinha os neo-concretista:
Ferreira Gullar, Lygia Pape, Lygia Clark

114

00:15:59,266 --> 00:16:04,167
E eu..Nós fizemos o manifesto.
Manifesto Cinema Novo.

115

00:16:05,240 --> 00:16:10,950
Que era.. que foi chamado de cinema, cinema,
mas que teve o apelido de bola, bola.

116

00:16:26,328 --> 00:16:34,824
As pessoas que faziam cinema no Brasil vinham de
meios totalmente diferentes e heterogêneos.

117

00:16:43,647 --> 00:16:46,388
Discutíamos cinema. Falávamos de cinema.
Vomitávamos cinema.

118

00:16:46,389 --> 00:16:50,410
E aquilo era suficiente para ser
a placenta que nos unia.

119

00:16:53,314 --> 00:17:00,107
Esse fenômeno estranho e
ao mesmo tempo simples

120

00:17:00,108 --> 00:17:05,242
é, mais ou menos o resultado de
um encontro de pessoas

121

00:17:05,243 --> 00:17:07,265
que se tornaram amigas íntimas.

122

00:17:13,565 --> 00:17:17,685
E em geral, tem sempre um bar

no meio do Cinema Novo.

123

00:17:24,394 --> 00:17:26,503

A cooperação era fundamental.

124

00:17:26,504 --> 00:17:31,809

Sobretudo a partir dessa ideia de que a gente gostava dos filmes do outro,

125

00:17:31,809 --> 00:17:33,500

não porque éramos amigos, mas ao contrário

126

00:17:33,501 --> 00:17:36,200

éramos amigos porque gostávamos dos filmes do outro.

127

00:18:25,229 --> 00:18:30,000

Não queríamos ver aquelas máquinas pesadas de Hollywood. Estúdio de Hollywood.

128

00:18:30,001 --> 00:18:33,997

Não queríamos filmar em estúdio, nem com máquinas...

129

00:18:33,998 --> 00:18:39,774

Queríamos, exatamente, a externa, a rua. Essa coisa viva que é a rua.

130

00:18:50,764 --> 00:18:54,837

Havia um ânimo em torno de uma novidade entre

131

00:18:54,838 --> 00:18:57,624

o cinema, a câmera e o real.

132

00:18:57,915 --> 00:19:02,536

Os meios com que esses filmes era feitos. Essas novas formas

133

00:19:02,537 --> 00:19:08,091

de aproximação com o real, já, de alguma maneira já se manifestavam

134

00:19:08,092 --> 00:19:15,569

em filmes feito com luz natural, feito em externas, em uma locação

135

00:19:15,570 --> 00:19:16,700
na rua...

136

00:19:27,268 --> 00:19:31,499
Quer dizer, ele soltou realmente
as câmeras na rua.

137

00:19:31,500 --> 00:19:35,807
Não quis maquiar
a realidade brasileira.

138

00:19:35,808 --> 00:19:40,500
Nem montar a realidade brasileira de
uma maneira que a deformasse

139

00:19:40,501 --> 00:19:45,277
ou que apresentasse uma visão, assim,
menos verdadeira dessa realidade.

140

00:19:46,164 --> 00:19:50,424
E procurou temas, procurou
um tipo de gente, que dizer

141

00:19:50,425 --> 00:19:52,981
atirou o cinema pro povo, sobre o povo.

142

00:19:52,982 --> 00:19:56,485
Virou as câmeras para os problemas do povo.

143

00:19:56,486 --> 00:20:00,232
Do que a gente considerava que eram
os problemas do povo brasileiro.

144

00:20:07,603 --> 00:20:11,017
Eu creio que o cinema deve se
transformar muito de agora em diante

145

00:20:11,018 --> 00:20:17,091
ou seja, sair da câmera para as ruas, sair da câmera
para os problemas, para as praças.

146

00:20:17,092 --> 00:20:22,200
Quer dizer, sair das câmeras, do quarto
para uma discussão aberta...

147

00:20:44,377 --> 00:20:50,153

Uma câmara na mão e uma ideia na cabeça,
mais do que uma ideia de linguagem

148

00:20:50,154 --> 00:20:52,652

uma ideia de produção.

149

00:21:31,252 --> 00:21:38,485

A nossa cultura brasileira de não fazer
uma diferença tão feroz, digamos assim

150

00:21:38,486 --> 00:21:43,811

tão maniqueísta entre gêneros.

151

00:21:45,370 --> 00:21:48,837

O imaginário e o real,

152

00:21:49,913 --> 00:21:53,190

entre o sagrado e o profano.

153

00:22:08,754 --> 00:22:14,100

Havia uma cisão muito radical do que era
ficção e o que era documentário

154

00:22:14,631 --> 00:22:17,200

e que nós não respeitamos isso.

155

00:24:05,200 --> 00:24:08,450

Porque de fato, naquele momento,
a estética do Cinema Novo estava se fazendo.

156

00:24:08,451 --> 00:24:11,285

não havia uma base para se falar
de uma estética do cinema

157

00:24:11,286 --> 00:24:13,336

E era tudo Cinema Novo

158

00:24:13,337 --> 00:24:19,520

Era muito mais um problema de geração
do que de formulação de um ideário

159

00:24:19,521 --> 00:24:22,915

ou qualquer coisa que parecesse
como uma base qualquer.

160

00:24:22,916 --> 00:24:26,300

O Cinema novo foi sendo feito ali
Foi se criando a medida que foi sendo feito.

161

00:24:29,014 --> 00:24:34,856

No arraial do cabo, ausentes da civilização,
os pescadores vivem primitivamente

162

00:24:34,857 --> 00:24:37,634

subordinados a lei que eles próprio criaram.

163

00:24:37,635 --> 00:24:39,266

Acompanhem.

164

00:24:39,267 --> 00:24:42,015

Nove pescadores que
se revezam diariamente

165

00:24:42,016 --> 00:24:45,232

em seu diálogo constante e feroz
com o peixe, com o mar.

166

00:24:46,314 --> 00:24:49,450

Sete deles no barco,
atentos ao vigia

167

00:24:49,451 --> 00:24:51,610

que juntamente com
a rapina dos pássaros

168

00:24:51,611 --> 00:24:53,435

esperam os peixes.

169

00:24:53,436 --> 00:24:56,894

E o caldeirão na praia
controlando a rede do arrastão.

170

00:25:01,403 --> 00:25:04,831

A luz o Arraial é um a luz intessissima

171

00:25:04,832 --> 00:25:07,695

porque aquilo é um rebatedor de areia, né?

172

00:25:07,696 --> 00:25:11,334

Porque o chão é todo branco,
tem muito mais contraste

173

00:25:11,335 --> 00:25:13,112
do que qualquer coisa em volta.

174

00:25:13,113 --> 00:25:16,500
Só o sol que pode...ou se tiver nuvem

175

00:25:16,501 --> 00:25:21,721
mas era muito raro aparecer nuvem assim.
A a maioria do tempo o céu estava azul

176

00:25:21,722 --> 00:25:26,192
resplandecente e o mar,
um azulão fantástico também...

177

00:25:26,193 --> 00:25:29,745
Eu acho que a novidade do filme
está muito nesse olhar

178

00:25:29,745 --> 00:25:32,930
que vinha da gravura, da pintura, tudo isso.

179

00:25:33,353 --> 00:25:37,583
E que assumiu a forma de
fotografia nesse filme.

180

00:25:37,584 --> 00:25:40,556
Eu estava preparado para fazer gravura,
fui fazer cinema

181

00:25:40,557 --> 00:25:45,937
então é uma gravura sobre filme.

182

00:26:54,362 --> 00:26:59,450
O Garrincha acabou...Apesar da proposta
inicial ser uma proposta de cinema direto,

183

00:26:59,451 --> 00:27:02,000
de documentário direto.

184

00:27:02,027 --> 00:27:07,129
Acabou por inadequação do material
de filmagem e outros problemas

185

00:27:07,130 --> 00:27:12,000
ficando muito mais um filme de
montagem do material existente

186

00:27:12,001 --> 00:27:14,031
de cines jornais, etc, que havia.

187

00:27:14,520 --> 00:27:20,281
Então eu curti montagem no filme,
fiz um filme meio pirotécnico, entendeu?

188

00:27:20,282 --> 00:27:23,679
Que tinha uma porção de coisas que
eu gostava, outras que não gostava.

189

00:27:23,680 --> 00:27:30,200
Mas a partir dai eu comecei
a reagir contra isso e a procurar

190

00:27:30,201 --> 00:27:32,363
uma espécie de depuração de valores

191

00:27:32,364 --> 00:27:34,270
procurar os valores que resistissem

192

00:27:34,271 --> 00:27:38,800
a critica, assim, mais impiedosa,
mais violenta que eu pudesse fazer.

193

00:27:38,801 --> 00:27:42,200
E acabei desembocando
no Padre e a Moça.

194

00:27:42,201 --> 00:27:45,569
Que era um filme que me irritava
desde o principio, desde o roteiro

195

00:27:45,570 --> 00:27:48,400
que era uma coisa que era uma
espécie de compulsão.

196

00:27:48,401 --> 00:27:53,400
Que me irritava muito, me angustiava,
e eu fui caminhando para fazer aquilo.

197

00:27:53,401 --> 00:27:59,168
E o próprio filme foi feito assim.
E a própria forma do filme reflete isso.

198
00:27:59,169 --> 00:28:03,541
É um filme com pouco movimento,
com os enquadramentos presos.

199
00:28:22,449 --> 00:28:25,461
Eles dizem que a mulher de padre
vira assombração.

200
00:28:26,272 --> 00:28:28,167
Mula sem Cabeça.

201
00:28:37,650 --> 00:28:40,822
Não sei se é o demônio mesmo ou se é
Deus que está no meu corpo.

202
00:28:58,634 --> 00:29:01,707
...uma linha que se truncou

203
00:29:01,708 --> 00:29:04,256
Veja que essa linhazinha cortada
ao meio, está vendo?

204
00:29:04,257 --> 00:29:11,462
Uma bela vocação interrompida,
o padre. Ali, você corta.

205
00:29:11,463 --> 00:29:13,111
E a música?

206
00:29:13,111 --> 00:29:17,923
A musica não... a música
vamos usar a do teatro.

207
00:29:32,696 --> 00:29:34,218
Aqui, corta.

208
00:29:48,695 --> 00:29:54,358
Na época em que nós estávamos montando o
5 x Favela acontecia essa coisa fantástica

209
00:29:54,359 --> 00:29:56,150
que o Ruy Guerra estava

montando o meu episódio

210

00:29:56,151 --> 00:29:58,926
e o Nelson Pereira dos Santos
montando o episódio do Leon.

211

00:29:58,927 --> 00:30:02,876
E a gente se encontrava todo dia
e eu assistia o Nelson,

212

00:30:02,877 --> 00:30:04,978
porque era uma
moviola só.

213

00:30:04,979 --> 00:30:09,200
Então um revezava com o outro,
assistia o Nelson a montar o filme do Leon

214

00:30:09,201 --> 00:30:12,200
e o Leon assistia o Ruy
montar meu filme.

215

00:30:15,687 --> 00:30:19,407
Aliás, na época o Nelson também
montava o Barravento do Glauber.

216

00:30:19,408 --> 00:30:25,228
Nelson montou pra mim o Pedreira de São Diogo
e montou o Maioria Absoluta.

217

00:30:25,229 --> 00:30:30,454
Meus dois primeiros filmes,
meus dois curtas metragens.

218

00:30:30,455 --> 00:30:35,971
E aquele trabalho de montagem ali, em relação a
moviola, em relação ao trabalho, tudo...

219

00:30:35,972 --> 00:30:38,700
A gente sentiu que de repente,
nós realizadores, éramos dois realizadores

220

00:30:38,701 --> 00:30:40,839
que tínhamos tomado a moviola.

221

00:30:40,840 --> 00:30:44,713

Tínhamos assumido a moviola e discutimos cinema num outro grau, num outro plano.

222

00:30:44,714 --> 00:30:49,855

Não era montar aquele filme ou montar o outro filme, mas era discutir mesmo o cinema

223

00:30:49,856 --> 00:30:52,559

as coisas, o que estava se passando.

224

00:30:52,560 --> 00:30:56,087

Então isso daí... O que não quer dizer que você não faça isso com um montador

225

00:30:56,088 --> 00:30:57,088

mas entre realizadores, de repente

226

00:30:57,089 --> 00:30:59,900

atinge o campo da criação, dos projetos, dos outros filmes

227

00:30:59,901 --> 00:31:03,981

daquilo que estava sendo feito de uma maneira mais fecunda, talvez.

228

00:31:03,982 --> 00:31:07,024

Isso foi muito positivo pra mim, pro meu trabalho.

229

00:31:07,025 --> 00:31:10,811

Depois disso que eu fui fazer A Falecida.

230

00:31:17,330 --> 00:31:22,830

A FALECIDA

231

00:32:23,455 --> 00:32:29,232

A literatura de 30 brasileira, literatura regional, Graciliano, Jorge Amado,

232

00:32:29,233 --> 00:32:32,889

José Lins do Rego, Erico Veríssimo.

233

00:32:32,890 --> 00:32:36,434

Cada um tentou ao seu modo, expressar

234

00:32:36,435 --> 00:32:42,325
a recuperação da realidade social
e popular de certas regiões

235

00:32:42,326 --> 00:32:44,249
e estilos de estórias também.

236

00:32:44,250 --> 00:32:46,025
O Cinema Novo foi dar sequencia nisso.

237

00:32:46,026 --> 00:32:52,850
Eu acho que ele tem a região
como base de sua realidade

238

00:32:52,851 --> 00:32:54,502
quer dizer... do seu realismo.

239

00:32:54,503 --> 00:32:56,950
Mas evidentemente, a mim me
parece que ele transcende

240

00:32:56,951 --> 00:33:00,253
na própria temática que ele aborda

241

00:33:00,254 --> 00:33:03,407
ele transcende a esse aspecto regionalista.

242

00:33:03,408 --> 00:33:07,526
Me parece que está
refletindo o Brasil.

243

00:33:07,527 --> 00:33:10,734
Nessa medida está refletindo
também o terceiro mundo.

244

00:33:10,735 --> 00:33:13,036
- Você trabalhava onde lá?
- Na usina Santa Terezinha

245

00:33:13,037 --> 00:33:16,550
- Era trabalho de que?
- Trabalho de cana, né?

246

00:33:16,551 --> 00:33:18,972
Capino roça. Lavoura de cana.

247

00:33:18,973 --> 00:33:23,783

- Quanto o senhor ganhava lá?

- Eu pegava as 5:30 e largava as 19:00

248

00:33:23,784 --> 00:33:25,863

e ganhava 700 cruzeiros.

249

00:33:25,864 --> 00:33:27,829

Todos lá ganhavam essa mesma quantia?

250

00:33:27,830 --> 00:33:29,350

Todos ganhavam essa mesma quantia,
porque não da pra ganhar mais, né?

251

00:33:29,351 --> 00:33:31,300

Isso é meio duro, né?

252

00:33:31,301 --> 00:33:35,000

Pai de 7 filhos. Morando na terra.
Vim pra cooperativa...

253

00:33:35,001 --> 00:33:39,087

agricultor da terra e tenho que
comprar um kilo de farinha. Pra almoçar.

254

00:33:39,088 --> 00:33:41,696

Isso é um horror. Isso é uma
vergonha pra minha cara.

255

00:33:41,697 --> 00:33:44,100

Isso é uma vergonha. Isso é um horror...

256

00:33:44,101 --> 00:33:46,754

agora, todos camponeses, esse mundo
de terra e eu vou comprar

257

00:33:46,755 --> 00:33:48,427

1 quilo de farinha

258

00:33:48,428 --> 00:33:51,938

1 quilo de farinha é um quilo de farinha
e quem pode comprar é o povo da cidade.

259

00:33:51,939 --> 00:33:53,728

Porque é operário e não planta.

260

00:33:53,729 --> 00:33:56,673

Mas o camponês aqui dentro, o que é que faz?
Isso é o latifundiário.

261

00:33:56,674 --> 00:33:59,529

Que priva a terra, bota na mão dele
e não deixa o camponês plantar.

262

00:33:59,530 --> 00:34:03,002

Aqueles que estavam explorados,
oprimidos e sem voz

263

00:34:03,003 --> 00:34:05,370

Dar espaços e lugar e
eles dentro dos filmes...

264

00:34:05,371 --> 00:34:10,000

além disso, também foi a necessidade de dar
uma expressão pessoal de cada cineasta

265

00:34:10,001 --> 00:34:11,976

no seu crescimento.

266

00:34:11,977 --> 00:34:14,474

E foi de certa forma um
rompimento com o movimento.

267

00:34:14,475 --> 00:34:16,650

Não era como o movimento
como unidade estilística,

268

00:34:16,651 --> 00:34:21,936

por exemplo como você poderia ver
em certos cineastas do neorealismo.

269

00:34:21,937 --> 00:34:26,355

Ou mesmo certo cineastas, de certos movimentos
da idade de ouro do cinema soviético.

270

00:34:26,356 --> 00:34:30,644

Tem proximidade de cineastas, esta certo,
como narrativa, estilo cinematográfico

271

00:34:30,998 --> 00:34:33,200

mas você tem muito mais uma diferença.

272

00:34:34,400 --> 00:34:37,414
Essa é a minha cidade

273

00:34:37,415 --> 00:34:42,505
A minha grande cidade

274

00:34:42,506 --> 00:34:46,694
gente sonhando na beira do mar

275

00:34:46,695 --> 00:34:51,237
o povo canta feliz

276

00:34:52,048 --> 00:34:56,467
e faz da vida um carnaval

277

00:34:56,468 --> 00:35:01,625
cantando a gente espanta o mal

278

00:35:01,626 --> 00:35:06,200
nessa cidade do amor

279

00:35:15,312 --> 00:35:20,324
Havia os Rosselinianos radicais
como Paulo César Saraceni

280

00:35:20,325 --> 00:35:27,950
até os Fordianos como Walter Lima Junior,
os Eiseinsteinianos como Leon, evidentemente.

281

00:35:27,951 --> 00:35:30,519
Os neorealistas tipo Nelson...

282

00:35:32,650 --> 00:35:37,581
Tinha ambição, não só nacional mas
internacional de fazer uma síntese

283

00:35:37,582 --> 00:35:43,830
exatamente do neo realismo italiano,
do cinema revolucionário russo

284

00:35:43,831 --> 00:35:46,519
do espetáculo do cinema americano

285

00:35:46,520 --> 00:35:52,726
do desenvolvimento formal da Nouvelle Vague
com as tradições do cinema brasileiro,

286

00:35:52,727 --> 00:35:54,581
que eram poucas, mas que existiam.

287

00:35:58,908 --> 00:36:04,897
Pra reinar na ilha.
Pra reinar na ilha.

288

00:36:06,026 --> 00:36:13,407
- Minha mulher está possuída pelo demônio.
- É mentira! É mentira!

289

00:36:17,551 --> 00:36:21,586
- Amanhã vai ter uma chuva de
ouro. O sertão vai virar mar

290

00:36:21,587 --> 00:36:25,190
Mentira! É mentira!

291

00:36:25,191 --> 00:36:29,745
O mar vai virar sertão.

292

00:36:29,746 --> 00:36:35,883
Mentira! Mentira!

293

00:36:43,058 --> 00:36:45,277
Só podemos chegar na ilha

294

00:36:45,278 --> 00:36:50,825
se lavar as almas dos pecadores
com o sangue dos inocentes.

295

00:36:57,042 --> 00:37:04,047
O papel de Glauber nisso tudo foi nunca deixar que
a gente achasse que já tinha ganhado a guerra.

296

00:37:04,048 --> 00:37:09,464
Nunca deixava que a gente achasse
que as coisas chegavam a um final.

297

00:37:09,465 --> 00:37:11,870
As coisas são sempre críticas

Elas estão sempre em movimento.

298

00:37:11,871 --> 00:37:16,200

E quando você consegue uma vitória
então você tem que começar tudo novamente.

299

00:37:16,201 --> 00:37:19,478

Porque você não pode
deitar em cima da vitória.

300

00:37:46,019 --> 00:37:49,920

Mais do que se gostava,
a gente foi se gostando

301

00:37:49,921 --> 00:37:56,677

cada vez mais
e encontrando afinidades.

302

00:42:09,839 --> 00:42:10,865

Vamos!

303

00:42:18,539 --> 00:42:20,953

Anda, condenado do diabo!

304

00:42:27,029 --> 00:42:28,667

Levanta!

305

00:42:38,960 --> 00:42:41,449

Vamos, é ali!

306

00:42:54,856 --> 00:42:57,440

Tem macaco por perto.

307

00:42:57,441 --> 00:43:01,006

Estava esperando um sinal.
Sonhei com o fim.

308

00:43:01,007 --> 00:43:03,804

Vamos morrer hoje!

309

00:43:13,335 --> 00:43:17,802

Morrer como?
Tá doido?

310

00:43:17,803 --> 00:43:20,069

Quando sonhaste que não tinha mais jeito.

311

00:43:20,070 --> 00:43:22,581

Eu vi o fuzil do diabo dar dois tiro.

312

00:43:22,582 --> 00:43:24,209

Um em cada olho.

313

00:43:24,210 --> 00:43:27,631

No teu Virgulino!

314

00:43:37,554 --> 00:43:46,066

Bota o teu azar pro lado

Quem é que vai acertar no meu olho.

315

00:43:46,989 --> 00:43:51,440

Tô fechado com uma chave do padrinho Cícero.

316

00:43:51,441 --> 00:43:54,673

Mas foi um sinal! Um sinal!

317

00:43:54,674 --> 00:43:57,913

Vai ser na hora do sol nascer.

318

00:44:03,711 --> 00:44:10,519

Aqui na toca, só se for em você.

319

00:44:10,520 --> 00:44:13,705

Se você me trair eu te mato.

320

00:44:35,179 --> 00:44:36,420

Não!

321

00:44:42,177 --> 00:44:44,777

Larga!

322

00:44:49,000 --> 00:44:57,876

Chega! Chega! Chega!

323

00:45:10,354 --> 00:45:13,260

O Brasil é uma civilização do litoral.

324

00:45:13,261 --> 00:45:20,756

É uma civilização que se estendeu

ao longo de 7 mil km de costa.

325

00:45:20,757 --> 00:45:26,404

E, mesmo assim, somos todos
homens do interior, da terra.

326

00:45:26,405 --> 00:45:30,665

Porque o maior problema do Brasil
é a imigração.

327

00:45:30,666 --> 00:45:35,525

Então somos todos homens
com saudade da terra.

328

00:45:35,526 --> 00:45:40,500

E quando temos os meios de dizer algo

329

00:45:40,501 --> 00:45:43,085

seja pelo jornalismo, seja pelo cinema,

330

00:45:43,086 --> 00:45:49,930

somos sempre atraídos
por essa nostalgia

331

00:45:49,931 --> 00:45:58,084

e por essa vida do interior do Brasil, do homem,
como você bem disse, isolado.

332

00:45:58,085 --> 00:46:07,085

No Brasil, dizemos "órfão".
Pessoas que não têm pai, nem mãe.

333

00:46:08,584 --> 00:46:14,904

São verdadeiros órfãos porque são homens
que vivem completamente abandonados.

334

00:46:41,466 --> 00:46:47,128

E acho que qualquer cineasta
que queira dizer algo importante hoje

335

00:46:47,129 --> 00:46:49,092

ou que considera importante

336

00:46:49,093 --> 00:46:55,944

é obrigado a traduzir de um modo ou de outro esse
equilíbrio oscilante que existe no mundo moderno.

337

00:46:55,945 --> 00:47:05,188

Então, nos meus filmes, busco não somente mostrar a realidade em toda sua complexidade

338

00:47:05,189 --> 00:47:06,896

o que é muito difícil.

339

00:47:06,897 --> 00:47:12,275

Mas principalmente mostrar como isso age no indivíduo.

340

00:47:12,276 --> 00:47:19,385

De certo modo, gostaria de fazer um intimismo épico. Não acredito que possa conseguir.

341

00:47:19,386 --> 00:47:25,662

Mas também não acho válido mostrar um homem sem mostrar

342

00:47:25,663 --> 00:47:29,647

sua relação com toda a estrutura do seu país.

343

00:47:29,648 --> 00:47:35,081

Acho que tem um traço comum em todos os nossos filmes.

344

00:47:35,082 --> 00:47:44,240

Acho que é o reconhecimento do subdesenvolvimento do Brasil.

345

00:47:44,241 --> 00:47:47,567

Todos os personagens do filme são personagens reais.

346

00:47:47,568 --> 00:47:54,205

São personagens que existiam até 1940. Eu estive lá,

347

00:47:54,206 --> 00:47:56,820

no Nordeste, fazendo reportagens.

348

00:47:56,821 --> 00:48:00,560

Falei com várias pessoas

que conheceram esses personagens.

349

00:48:00,561 --> 00:48:05,382

E até o personagem de Antonio das Mortes,
o jagunço do filme,

350

00:48:05,383 --> 00:48:12,539

é um matador profissional
que matou vários cangaceiros, 40 deles.

351

00:48:12,540 --> 00:48:16,134

Inclusive Corisco. É um personagem
que ainda é vivo, eu o entrevistei.

352

00:48:16,135 --> 00:48:18,663

Ele me contou coisas sobre Corisco.

353

00:48:18,664 --> 00:48:24,577

Depois, falei com a mulher de Corisco
que ainda vive. Me contou várias histórias.

354

00:48:24,578 --> 00:48:27,590

Li vários livros e, principalmente,
a poesia popular.

355

00:48:27,591 --> 00:48:35,008

Existem muitos livros, canções populares
no Brasil, que falam desses personagens.

356

00:48:46,364 --> 00:48:50,781

Um dia vai ter uma guerra
maior nesse sertão.

357

00:48:50,782 --> 00:48:55,472

Uma guerra grande.
Sem a cegueira de Deus e do Diabo.

358

00:48:55,473 --> 00:49:03,473

E pra que essa guerra comece logo,
eu que já matei Sebastião, vou matar Corisco.

359

00:49:03,474 --> 00:49:06,335

E depois morrer de vez.

360

00:49:06,336 --> 00:49:09,254

Nós somos tudo a mesma coisa.

361

00:49:19,188 --> 00:49:23,748

Em 64 nós tivemos três filmes no festival de Cannes, dois em competição

362

00:49:23,749 --> 00:49:25,591

que era Deus e o Diabo e Vidas Secas

363

00:49:25,592 --> 00:49:28,736

e um na semana da crítica que era o meu Ganga Zumba.

364

00:49:28,737 --> 00:49:34,017

Naquele mesmo ano, Porto das Caixas tinha ganhado um prêmio no norte da Itália.

365

00:49:34,018 --> 00:49:37,568

O Ruy Guerra estava com Os Fuzis e ganhou prêmio também em Berlim.

366

00:49:37,569 --> 00:49:43,008

Então aquele foi um ano em que o Cinema Novo ficou conhecido.

367

00:49:50,051 --> 00:49:53,800

O Cinema Novo foi descoberto pela Europa.

368

00:49:53,801 --> 00:49:58,587

Pela crítica européia, sobretudo pela crítica italiana e francesa.

369

00:49:58,588 --> 00:50:05,777

E a gente começou a empacotar na própria França com a turma do Cahier du Cinema

370

00:50:05,778 --> 00:50:12,745

Carlos Diegues, que fez Ganga Zumba, Glauber Rocha, Roberto Faria,

371

00:50:12,746 --> 00:50:19,647

Paulo Cesar Saraceni, Joaquim Pedro de Andrade,

372

00:50:19,648 --> 00:50:26,391

Leon Hirszman, Geraldo Sarno, Eduardo Coutinho,

373

00:50:26,392 --> 00:50:30,413
Walter Hugo Khoury, Ruy Guerra,

374

00:50:30,414 --> 00:50:35,059
O crítico Alex Vianny,
que também fez filmes,

375

00:50:35,060 --> 00:50:39,537
Vinicius de Moraes,
que colaborou em vários filmes.

376

00:50:39,538 --> 00:50:44,028
O futuro cineasta brasileiro
e crítico Gustavo Dahl.

377

00:50:44,029 --> 00:50:52,000
Edgar Morin,
e, atrás de mim, Jean Rouch.

378

00:50:52,200 --> 00:50:58,200
Esqueci Margot Benacerraf,
cineasta da Venezuela

379

00:50:58,400 --> 00:51:04,000
Claude Antoine, defensor
do cinema brasileiro, Marco Belocchio...

380

00:51:08,255 --> 00:51:14,679
O cinema novo aconteceu internacionalmente
a partir de 62, Seminário do Terceiro Mundo

381

00:51:14,680 --> 00:51:18,995
organizado pelo Colombianum,
orgão jesuíta de Gênova

382

00:51:18,996 --> 00:51:21,894
que reuniu todo cinema da América Latina.

383

00:51:21,895 --> 00:51:26,553
Houve uma retrospectiva em
Santa Margarita Liguri

384

00:51:26,554 --> 00:51:29,610
Teve que se apresentar: A Grande Feira,
O Pagador de Promessas...

385

00:51:29,611 --> 00:51:33,334

62 foi o ano que aconteceu
com...Palma de Ouro

386

00:51:33,335 --> 00:51:36,770

e o Cinema Novo estava começando....
Couro de Gato ganhou o Obberhausen...

387

00:51:36,771 --> 00:51:40,466

Cinema Novo geralmente
surpreendia o estilo europeu...

388

00:51:40,467 --> 00:51:42,726

cinema rico e comportado.

389

00:51:42,727 --> 00:51:48,600

Essa mistura de liberdade com o Brasil
já dava um vigor, assim

390

00:51:48,601 --> 00:51:54,400

uma espécie de força aos filmes que fez
que com eles realmente se projetassem

391

00:51:54,401 --> 00:51:59,498

primeiro fora do país
nos festivais internacionais

392

00:51:59,499 --> 00:52:03,180

E depois por um movimento,
como sempre meio colonizado.

393

00:52:03,181 --> 00:52:08,195

Essa valorização dos filmes
repercutisse internamente.

394

00:52:08,196 --> 00:52:14,404

Estava lá na Itália quando recebi o convite
para convidar...ser assistente de direção...

395

00:52:14,405 --> 00:52:18,854

E convidar Lucchino Visconti para
filmar Casa Assassinada.

396

00:52:18,855 --> 00:52:23,922

Recebi... aí eu respondi em carta dizendo
que não iria convidar Visconti nenhum

397

00:52:23,923 --> 00:52:27,059

porque Casa Assassinada eu que iria dirigir.

398

00:52:27,060 --> 00:52:30,700

Mas quando cheguei aqui,
que houve uma briga entre...

399

00:52:30,701 --> 00:52:33,018

que a renuncia do Jânio Quadros e tudo...

400

00:52:33,019 --> 00:52:39,293

uma briga entre... os produtores e não
foi feito na ocasião... o filme.

401

00:52:39,294 --> 00:52:43,598

Aí eu... Com Lúcio Cardozo nós saímos pelo
estado do Rio...

402

00:52:43,599 --> 00:52:46,938

procurando locação para Casa Assassinada

403

00:52:46,939 --> 00:52:50,543

aí encontramos esse lugar
chamado Porto das Caixas.

404

00:52:55,711 --> 00:52:58,593

Por que não veio ontem?

405

00:53:18,120 --> 00:53:20,532

Se você me visse ontem.

406

00:53:23,369 --> 00:53:25,628

Pensei que ia ficar louco.

407

00:53:28,963 --> 00:53:30,711

Ouçã...

408

00:53:35,627 --> 00:53:38,554

Esperei a noite toda.

409

00:53:48,083 --> 00:53:52,074

Joaquim como é que você
se relaciona com a crítica?

410

00:53:52,109 --> 00:53:55,500
Olha, com uma parte da crítica
acho que até muito bem.

411

00:53:55,501 --> 00:54:02,724
Eu nunca fui de aceitar mal crítica
que façam a meus filmes, nem nada.

412

00:54:02,725 --> 00:54:06,700
E eu acho que a crítica de
cinema brasileiro, assim

413

00:54:06,701 --> 00:54:10,560
cotidiana, a crítica dos
jornais e das revistas

414

00:54:10,561 --> 00:54:16,423
é realmente muito pouco em
relação ao que podia ser.

415

00:54:16,424 --> 00:54:21,219
Que dizer, ela podia ter um papel muito mais
importante, ser muito mais rica do que é.

416

00:54:21,220 --> 00:54:25,829
Então essa necessidade de brilhar,
de fazer um efeito fácil

417

00:54:25,830 --> 00:54:30,000
as vezes determina um
tipo de crítica que sai

418

00:54:30,001 --> 00:54:32,487
acho que mais nas revistas semanais.

419

00:54:33,288 --> 00:54:36,500
Enquanto que nos jornais mesmos...
Não sei...

420

00:54:36,501 --> 00:54:39,000
Os jornais de São Paulo eu
estou acompanhando menos.

421

00:54:39,001 --> 00:54:44,700
Mas o do Rio estão meio esclerosados
em matéria de crítica de cinema.

422

00:55:03,945 --> 00:55:06,955
Quais são realmente os grandes
problemas do Cinema Novo

423

00:55:06,956 --> 00:55:12,817
agora, pra vocês? Problemas estéticos,
econômicos, políticos...

424

00:55:12,818 --> 00:55:18,583
O grande problema estético do Cinema Novo
hoje em dia é um problema econômico, compreende?

425

00:55:18,584 --> 00:55:22,305
Eu acho que nosso grande problema estético,
o grave perigo estético

426

00:55:22,306 --> 00:55:24,500
que o Cinema Novo corre,
que o cinema brasileiro corre

427

00:55:24,501 --> 00:55:30,520
é o perigo da tomada dele
pelas companhias estrangeiras.

428

00:55:31,888 --> 00:55:35,751
Dentro do Brasil é possível vigorar uma
teoria artística nova que pode ter influência.

429

00:55:35,752 --> 00:55:40,668
Isso não porque eu seja profeta...
eu sempre estudei com critério

430

00:55:40,669 --> 00:55:43,882
e procurei ver da forma mais ampla
possível os componentes de um processo

431

00:55:43,883 --> 00:55:45,347
de criar um cinema novo.

432

00:55:45,348 --> 00:55:49,349
Uma coisa é conquistar o público,
como Joaquim fez com Macunaíma,

433

00:55:49,350 --> 00:55:50,900
Outra coisa é explorar o público.

434

00:55:50,901 --> 00:55:53,300
O cineasta quer viver a
aventura da conquista.

435

00:55:58,120 --> 00:56:01,101
Vem! Vem! Vem!

436

00:56:01,102 --> 00:56:07,157
Se pensam em escapar...
Nunca mais como ninguém!

437

00:56:34,249 --> 00:56:37,180
Nelson Pereira dos Santos,
Glauber Rocha,

438

00:56:37,181 --> 00:56:39,548
Carlos Diegues, Joaquim Pedro,

439

00:56:39,549 --> 00:56:41,726
Leon Hirszman, Roberto Santos,

440

00:56:41,727 --> 00:56:45,416
Roberto Farias, Julio Bressane,

441

00:56:45,417 --> 00:56:48,192
Gustavo Dahl, Walter Lima,

442

00:56:48,193 --> 00:56:49,977
Maurice Capovila.

443

00:56:49,978 --> 00:56:55,400
Reunindo num total cerca de 20 a 25
realizadores do Rio e de São Paulo.

444

00:57:05,238 --> 00:57:09,315
Carlos Diegues na Cinelândia,
começa a ronda dos cinemas

445

00:57:09,316 --> 00:57:11,764
que estreiam a Grande Cidade.

446

00:57:11,765 --> 00:57:17,815
Ao seu lado o produtor Zelito Viana.
Produtor fantástico.

447

00:57:21,688 --> 00:57:26,300

Um conjunto de diretores que se reuniram em torno de uma empresa

448

00:57:26,301 --> 00:57:28,612

para distribuir seus próprios filmes.

449

00:57:28,613 --> 00:57:36,608

80% dos filmes exibidos, brasileiros, no país naquele ano foram distribuídos pela Di Film.

450

00:57:38,071 --> 00:57:41,117

E todo mundo queria distribuir os filmes pela Di Films.

451

00:57:41,118 --> 00:57:42,974

Porque a gente lutava pelo filme.

452

00:57:42,975 --> 00:57:46,644

A gente não lutava pela distribuidora. A gente lutava pelo filme. Filme por filme.

453

00:57:46,645 --> 00:57:53,672

A Di Filmes foi uma organização que surgiu da necessidade de um grupo

454

00:57:53,673 --> 00:57:58,881

que faz um cinema com os mesmos pontos de vista culturais e políticos

455

00:57:58,882 --> 00:58:04,388

se organizar para colocar mais adequadamente esse filme

456

00:58:04,389 --> 00:58:06,757

no mercado de exibição do Brasil.

457

00:58:06,758 --> 00:58:15,146

Nossos filmes que normalmente deveriam ficar restritos a pequenas casas de espetáculos

458

00:58:15,147 --> 00:58:22,636

são lançados em grandes circuitos, de grande cinema, e apesar de tudo

459

00:58:22,637 --> 00:58:31,614

isso ainda representa uma entrada no mercado brasileiro de apenas 70% de sua potencialidade.

460

00:58:31,615 --> 00:58:36,559

A produção brasileira tem que espontaneamente encontrar seu mercado

461

00:58:36,560 --> 00:58:42,581

e não ser uma espécie de pedinte, de mendigo.

462

00:58:42,582 --> 00:58:45,822

É preciso acabar com essa situação incrível,

463

00:58:45,823 --> 00:58:46,823

que dura a setenta anos,

464

00:58:46,824 --> 00:58:51,197

do cinema brasileiro ser um marginal em seu próprio território.

465

00:58:51,198 --> 00:58:54,157

O que você acha do cinema nacional?

466

00:58:54,158 --> 00:58:58,200

O cinema nacional, apesar de muitos esforços ainda está meio fraco.

467

00:58:58,201 --> 00:58:59,100

Corta!

468

00:59:01,134 --> 00:59:05,220

O cinema nacional eu acho bacana. Ótimo. Eu gosto muito, entende?

469

00:59:05,221 --> 00:59:08,415

Eu prefiro mais do que o cinema americano.

470

00:59:08,615 --> 00:59:09,615

Muito obrigada. Corta!

471

00:59:12,132 --> 00:59:13,847

O que que você acha do cinema nacional?

472

00:59:13,848 --> 00:59:15,778
Eu não gosto.

473
00:59:15,779 --> 00:59:19,736
- E você?
- Eu gosto sim.

474
00:59:19,737 --> 00:59:23,601
Acho bacana.
Os artistas principalmente.

475
00:59:24,235 --> 00:59:26,812
Se a gente não resolver a questão
da exibição nada será resolvido,

476
00:59:26,813 --> 00:59:30,637
quer dizer, a gente precisa ter
várias casas, e libertar essas casas.

477
00:59:30,638 --> 00:59:33,324
Quer dizer, em todos os estados precisam
ter casas que sejam livres

478
00:59:33,325 --> 00:59:37,311
que estejam libertadas, que possam exibir
coisas diferenciadamente

479
00:59:37,312 --> 00:59:38,312
coisas que são produzidas por nós.

480
00:59:38,313 --> 00:59:41,278
E não coisas que imitam outras coisas,
por exemplo.

481
00:59:41,279 --> 00:59:46,975
E não coisas que pensam que segue
um gosto popular, entre aspas.

482
00:59:46,976 --> 00:59:49,579
A infra estrutura da televisão brasileira
foi montada pelo estado

483
00:59:49,580 --> 00:59:51,747
que investiu milhões e milhões de dólares.

484
00:59:51,748 --> 00:59:54,050

Agora o cinema não teve nada
de infraestrutura.

485

00:59:54,051 --> 00:59:56,750
Só tem aplicação na super estrutura
o que da uma relação de dependência

486

00:59:56,751 --> 00:59:58,331
uma relação paternalista e tal.

487

00:59:58,332 --> 01:00:00,332
Tem que resolver infraestruturalmente.

488

01:00:02,591 --> 01:00:05,044
Corre, mano, corre!

489

01:00:28,613 --> 01:00:32,419
O Cinema Novo vive de uma contradição que é
uma contradição fundamental.

490

01:00:32,420 --> 01:00:36,023
Acho que nenhum de nós dorme em paz
enquanto não resolver esse problema.

491

01:00:36,024 --> 01:00:41,694
É que nós somos um cinema popular
enquanto disposição, enquanto apetite

492

01:00:41,695 --> 01:00:45,632
e na verdade o povo ainda não vai ver os
nossos filmes. Essa é que é a verdade.

493

01:00:45,633 --> 01:00:49,889
É preciso continuar uma certa luta de ferir
a consciência do povo

494

01:00:49,890 --> 01:00:54,357
de mostrar a esse povo
o que a gente quer dizer

495

01:00:54,358 --> 01:00:56,692
mas ao mesmo tempo conquista-los.
Isso é uma contradição.

496

01:00:56,693 --> 01:01:00,836
Nós estamos lutando contra a maioria do

povo brasileiro. A verdade é essa.

497

01:01:02,172 --> 01:01:04,844

Um cinema novo diante do povo.

498

01:01:04,845 --> 01:01:08,928

O contato ainda agressivo
é procurado em filmes

499

01:01:08,929 --> 01:01:11,748

que tentam descobrir a realidade brasileira.

500

01:01:11,749 --> 01:01:16,009

Falar de frente a um público formado
durantes anos por um cinema padrão.

501

01:01:16,010 --> 01:01:21,761

Marcado pelo seu tempo, o jovem cinema
brasileiro é necessariamente polêmico.

502

01:01:22,757 --> 01:01:24,741

A luta apenas começa.

503

01:01:24,742 --> 01:01:27,988

Num país como o nosso, tudo está por fazer.

504

01:01:27,989 --> 01:01:31,419

Seu filme O Dragão da Maldade
é extremamente violento.

505

01:01:31,420 --> 01:01:36,643

Atinge um paroxismo raro na descrição de uma
certa crueldade, de uma violência física.

506

01:01:36,644 --> 01:01:41,183

A reação do público foi à altura.

507

01:01:41,184 --> 01:01:45,887

Alguns falam de provocação fácil,

508

01:01:45,888 --> 01:01:48,478

outros de ceder
aos baixos instintos do espectador.

509

01:01:48,479 --> 01:01:50,155

Do que se trata exatamente?

510

01:01:50,156 --> 01:01:55,307

A América Latina é um lugar violento.

Um lugar sangrento.

511

01:01:55,308 --> 01:02:02,447

Apesar dessa tradição

ser muito escondida.

512

01:02:02,448 --> 01:02:10,943

Isso foi um problema, porque achei que
não podia censurar a violência o caráter,

513

01:02:10,944 --> 01:02:13,664

o comportamento das pessoas.

514

01:02:13,665 --> 01:02:19,598

Se eu cortasse as cenas de violência,
seria um ato de censura.

515

01:02:19,599 --> 01:02:25,098

Todos os dias lemos nos jornais
que as pessoas matam com 45 tiros

516

01:02:25,099 --> 01:02:28,571

500 tiros,

ou 40 ou 50 facadas.

517

01:02:28,572 --> 01:02:32,362

É a verdade,

não é poesia nem simbolismo.

518

01:02:32,363 --> 01:02:39,336

Não faço a apologia

do sangue pelo sangue.

519

01:06:04,203 --> 01:06:07,288

Não havia fronteira entre

o público e privado.

520

01:06:07,289 --> 01:06:09,873

A vida pública e vida privada
era tudo igual.

521

01:06:09,874 --> 01:06:12,899

A mulher amada era igual a revolução.

522

01:06:12,900 --> 01:06:15,500

O país era igual o cinema.

523

01:07:17,114 --> 01:07:24,688

O cinema de Hollywood é tão terrível
quanto o cinema tem que ser político

524

01:07:24,689 --> 01:07:27,565

tem que ser dogmático, tem que ser...

525

01:07:27,566 --> 01:07:28,885

Isso perde a liberdade.

526

01:07:28,886 --> 01:07:33,371

Se perder a democracia e a liberdade,
é impossível fazer poesia

527

01:07:33,372 --> 01:07:35,813

é impossível fazer filme político.

528

01:07:35,814 --> 01:07:40,810

Eu quero um cinema político
que seja a melhor poesia.

529

01:08:25,433 --> 01:08:32,207

O golpe de 64 foi liderado por Castelo Branco
em conjunto com a oligarquia brasileira

530

01:08:32,353 --> 01:08:35,440

quer dizer, a burguesia brasileira
que temia o comunismo

531

01:08:35,441 --> 01:08:38,613

não queria instalar uma
ditadura militar no Brasil.

532

01:08:38,614 --> 01:08:42,100

Ou seja, a burguesia brasileira
aliada ao imperialismo

533

01:08:42,101 --> 01:08:47,040

e as estes setores militares,
facistas, liberais

534

01:08:47,041 --> 01:08:52,828
queriam botar o Goulart pra fora e
estabelecer um regime fascista liberal.

535

01:08:52,829 --> 01:08:56,476
Porque não queriam caracterizar o país
com uma ditadura militar.

536

01:09:28,598 --> 01:09:32,530
Goulart não temia o golpe de estado
porque acreditava que havia

537

01:09:32,531 --> 01:09:36,730
uma organização de massa muito forte
e capaz de resistir ao golpe de estado.

538

01:09:36,731 --> 01:09:41,405
E o que se passou é que na realidade
aquela organização de massa era superficial.

539

01:09:41,406 --> 01:09:47,040
Quando alguns pequenos setores do exército
de esquerda tentou armar o povo

540

01:09:47,041 --> 01:09:49,392
não havia arma e o povo já estava disperso.

541

01:09:49,393 --> 01:09:52,912
Se tentou chamar as massas...
uma greve geral

542

01:09:52,913 --> 01:09:55,100
e se notou que as
organizações de bases

543

01:09:55,101 --> 01:09:57,943
do partido comunista
eram completamente ineficazes

544

01:09:57,944 --> 01:10:00,540
em relação ao povo.

545

01:10:11,034 --> 01:10:18,383
O desenvolvimentismo, a esperança
absoluta dos brasileiros no futuro

546

01:10:18,384 --> 01:10:24,766
das forças mais progressivas
e também nossas, dos jovens da época.

547

01:10:48,840 --> 01:10:55,216
Após ter ouvido, os membros do conselho
de segurança nacional resolveu

548

01:10:55,217 --> 01:11:04,971
baixar um ato institucional que tem como
finalidade fundamental preservar a revolução

549

01:11:04,972 --> 01:11:09,836
de março de 1964,
a fim de que possamos...

550

01:11:15,607 --> 01:11:23,849
Caminhando nesse clima de intranquilidade
que gera a desconfiança, o desconforto.

551

01:11:23,850 --> 01:11:29,849
E que procura de qualquer forma atingir
o regime que estamos defendendo

552

01:11:29,850 --> 01:11:33,908
Precisamos baixar um ato institucional.

553

01:12:05,631 --> 01:12:10,060
O presidente Costa e Silva fez um solene
juramento nos termos da constituição

554

01:12:10,061 --> 01:12:13,727
prometendo respeitá-la,
promovendo o bem estar do Brasil

555

01:12:13,728 --> 01:12:16,404
defender a sua integridade e soberania.

556

01:13:20,322 --> 01:13:24,658
Um homem não pode se dividir assim

557

01:13:25,842 --> 01:13:31,500
A política e a poesia são demais
para um só homem

558

01:13:32,594 --> 01:13:36,319
gostaria muito que você ficasse conosco.

559
01:13:37,228 --> 01:13:39,926
Vou te escrever.

560
01:13:40,881 --> 01:13:44,608
Não eu não sirvo para campos de paz

561
01:13:44,609 --> 01:13:48,617
Nem me interessa as flores do estilo

562
01:13:49,771 --> 01:13:53,812
Como por dia mil notícias amargas

563
01:13:54,483 --> 01:13:58,294
que define o mundo em que vivo.

564
01:14:06,543 --> 01:14:13,994
Não me causam os crepúsculos
a mesma dor da adolescência.

565
01:14:13,995 --> 01:14:21,869
Devolvo tranquilo a paisagem,
os vômitos da experiência.

566
01:15:17,276 --> 01:15:20,000
A vitória da ditadura
foi ter nos separado

567
01:15:20,001 --> 01:15:21,800
e ter nos afastado um dos outros

568
01:15:21,801 --> 01:15:24,302
e transformado a experiência
cinematográfica brasileira

569
01:15:24,303 --> 01:15:27,376
numa experiência individual.

570
01:16:17,618 --> 01:16:26,817
Tá tudo aqui dentro. Os braços,
as caras, as tripas, tudo vivo.

571
01:16:26,818 --> 01:16:31,900

Se mexendo e caminhando
como coisa e como gente.

572

01:16:32,757 --> 01:16:36,091
Eu vou parir os venenos e as lepras.

573

01:16:36,092 --> 01:16:42,625
As falas que roem a ferrugem,
o osso e a madeira.

574

01:16:42,626 --> 01:16:47,406
Eu vou parir facões,
chumbos quentes e pó de polvóra.

575

01:16:48,654 --> 01:16:51,937
Eu vou parir uma muçurana
comprida como o rio.

576

01:16:52,817 --> 01:17:00,801
E botar pra fora sangue, e mais sangue
e ainda sangue, e sempre sangue.

577

01:17:00,802 --> 01:17:05,847
Sangue sem acabar de ser sangue.
Até tudo ser sangue

578

01:17:05,848 --> 01:17:08,047
e o sangue ser tudo.

579

01:17:08,048 --> 01:17:13,100
Até o dormir do sol.
Até o dormir da lua.

580

01:17:13,101 --> 01:17:18,366
Até o dormir do verde.
Até o dormir dos homens.

581

01:17:18,367 --> 01:17:22,129
Até o dormir do tempo.

582

01:17:22,130 --> 01:17:32,062
Vou parir! Vou parir!
Vou parir! Até tudo ser um podre só.

583

01:17:32,063 --> 01:17:40,266
Até tudo ser um veneno só.

Até tudo matar tudo.

584

01:17:40,267 --> 01:17:49,252

Até o podre empodrar no próprio cheiro.

Até matar a vida

585

01:17:49,253 --> 01:17:53,322

e esse mundo não ter lugar

nem tempo até pra morte.

586

01:17:53,323 --> 01:17:58,116

Nem cheiro.

Nem morte.

587

01:19:47,470 --> 01:19:50,293

Eu acho que não se pode falar de cultura

sem falar de política.

588

01:19:50,294 --> 01:19:53,948

E não se pode falar de política

sem falar das liberdades individuais.

589

01:19:54,686 --> 01:19:57,922

Falar do clima no qual se cria a cultura.

590

01:19:57,923 --> 01:19:59,900

E mais importante do que discutir, me parece

591

01:19:59,901 --> 01:20:06,153

inclusive as questões relativas ao processo econômico

ou ao processo de censura especificamente

592

01:20:06,154 --> 01:20:09,632

Mas naquilo que se vive

o cotidiano mesmo, né?

593

01:20:09,633 --> 01:20:15,300

Quer dizer a cultura entendida como

o sentido mais amplo das relações sociais

594

01:20:15,301 --> 01:20:18,558

e do processo da criatividade humana

595

01:20:18,559 --> 01:20:20,619

em determinado país,

em determinada época mesmo..

596

01:20:20,620 --> 01:20:22,000
um cineasta, por exemplo

597

01:20:22,001 --> 01:20:27,025
ficar falando de que a situação econômica dele
está assim, assada, péssima, não dá pé...

598

01:20:27,026 --> 01:20:33,507
Se esquece de um aspecto que é básico nisso
tudo que o clima mesmo de participação

599

01:20:33,508 --> 01:20:39,578
a necessidade de participação de todos
no processo geral da sociedade brasileira.

600

01:20:39,579 --> 01:20:42,750
E a participação só existe
quando não existe o medo.

601

01:22:11,863 --> 01:22:16,257
Acho que daqui a três, quatro anos,
o público entenderá

602

01:22:16,258 --> 01:22:19,438
que precisa assistir a nossos filmes.

603

01:22:19,439 --> 01:22:25,647
Estarão convencidos que este cinema
é uma necessidade para eles,

604

01:22:25,648 --> 01:22:34,373
para ver, testemunhar suas vidas,
a história atual do Brasil.

605

01:22:38,063 --> 01:22:41,476
Estão começando uma batalha, então?

606

01:22:41,477 --> 01:22:48,585
E estamos dispostos a continuar. Dispostos.
Com todas as consequências, seguiremos em frente.

607

01:22:52,088 --> 01:23:08,483
Não há fortuna sem sangue!
Não há fortuna sem sangue!

608

01:23:40,524 --> 01:23:44,857

Mais fortes são os poderes do povo!

609

01:23:56,463 --> 01:23:58,780

O movimento Cinema Novo não existe.

610

01:23:58,781 --> 01:24:00,525

mas existe a ideia do Cinema Novo.

611

01:24:00,526 --> 01:24:03,900

E essa ideia é eterna,

o novo é eterno. Entendeu?

612

01:24:03,901 --> 01:24:07,000

Então, de forma que essa ideia prosseguirá.

613

01:31:24,830 --> 01:31:32,716

traducoeparacinema@gmail.com